

Janek Scholz/Jasmin Wrobel (Org.)

O corpo-cronômetro

As temporalidades do corpo
na literatura brasileira

Índice

As temporalidades do corpo – uma introdução <i>Janek Scholz e Jasmin Wrobel</i>	9
Luz verde para morrer: corpos, temporalidades, e a dinâmica de acesso à morte assistida organizada <i>Marcos Freire de Andrade Neves</i>	27
É outra a dor que dói em mim – escrita, corpo e morte na poesia de Ana Cristina Cesar <i>Henriette Terpe</i>	47
Há um tempo para ser dona de si mesma? Reflexões sobre a velhice feminina em <i>Milamor</i> , de Livia Garcia-Roza, e <i>Quarenta dias</i> , de Maria Valéria Rezende <i>Cristiane da Silva Alves</i>	63
Deslocamentos tempo-corporais e a memória dos eventos coletivamente traumáticos no romance lusófono contemporâneo <i>Joanna M. Moszczyńska</i>	83
Subjetividade, pós-colonialidade e estética negativa: as alegorias do corpo faltante em <i>Angústia</i> de Graciliano Ramos <i>Suzana Vasconcelos</i>	103

As marcas da loucura: observações e reflexões de Lima Barreto sobre a doença mental nas obras <i>Diário do hospício</i> e <i>Cemitério dos vivos</i> <i>Irenísia Torres de Oliveira</i>	123
A morte, a velhice e a enfermidade vistos por Rubem Fonseca e Ignácio de Loyola Brandão <i>Ute Hermanns</i>	141
<i>Velhice transviada</i> de João W. Nery e a democratização da autoficção <i>Janek Scholz</i>	161
A dissolução dos corpos/da comunidade: <i>Os alegres e irresponsáveis abacaxis americanos</i> de Herbert Daniel <i>Philipp Seidel</i>	179
A varíola na literatura brasileira: sanitarismo, barbárie e identidade nacional <i>Áureo Lustosa Guérios</i>	201
Existência circular – herói nacional impotente <i>Fabian Daldrup</i>	225
Biografias dxs autorxs	245